

COLOMBO PREVIDÊNCIA**PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE COLOMBO****Ata da Reunião número 10/2025 – Comitê de Investimentos**

Aos 22 dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, estiveram reunidos nas dependências da Colombo Previdência os membros do Comitê de Investimentos presidida pelo Senhor Giovanni Corletto, contando com a presença de Aleksandra do Carmo Ullmann (Diretora Previdenciária), Wilton Luiz Carrão (Diretor Superintendente da Autarquia) e Marcia Regina de Lima (Presidente do Conselho Deliberativo), e Riolando Fransolino Júnior (Presidente do Conselho Fiscal participando remotamente). **1) HOMOLOGAÇÃO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DE JUNHO DE 2025 E ATA DO COMITÊ DE JULHO DE 2025:** Giovanni explica que foram enviados para todos, o relatório do Comitê de Investimentos de agosto de 2025 e a ata da última reunião para leitura, sendo que todos confirmam o recebimento todos aprovam por unanimidade. **2) APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DE JUNHO/2025 E CENÁRIO ECONÔMICO:** Giovanni passa a palavra para Marcos apresentar os resultados da carteira do mês de agosto, Marcos inicia perguntando se todos tem acompanhado os números da carteira e que o mês de fato foi maravilhoso, onde acompanhamos uma deflação razão pela qual a meta atuarial deu uma arrefecida, porém os números da nossa carteira vieram fortalecidos, com isso a carteira abriu 0,82% em relação á meta somente no mês de agosto e olhando para o cenário do ano como um todo, as diferenças do primeiro trimestre ficaram para trás e foram compensadas. Assim, fechamos o mês de agosto com uma rentabilidade acumulada de 8,50% contra uma meta atuarial acumulada de 6,83% com uma gordura acumulada de praticamente 1,70% no ano, Marcos fala que os números mostram que a estratégia utilizada tem se mostrado bastante positiva, com a manutenção de $\frac{3}{4}$ da carteira em ativos de renda fixa, composta por títulos públicos com marcação a mercado e na curva e também boa parte em CDI, e distribuição dos ativos em renda variável local e exterior. Explica que acertamos no posicionamento na renda variável onde a bolsa já sobe aproximadamente 17% no ano, e que nossa posição vem engordando junto com o portfólio. Explica que o mercado vem tentando antecipar e que muitas casas já estão apostando em uma Selic menor ainda em 2025 com a inflação dando sinais de arrefecimento, e em relação a esse possível fechamento de taxa já estamos posicionados, seja na parcela de fundos compostos por títulos públicos ou nos títulos com marcação a mercado bem como na renda variável que também se beneficia do movimento, porém mantemos também boa parte da carteira em títulos marcados na curva livres de oscilação e os ativos livres de risco CDI. Na sua visão o cenário ainda é um pouco incerto, com muita dúvida em relação ao quadro fiscal e à política monetária, razão pela qual não está convicto para tomar maiores riscos momentaneamente considerando que já possuímos títulos com marcação a mercado que poderão nos beneficiar no momento da queda da Selic, e que nossa posição em bolsa local que já andou praticamente duas vezes nossa meta no ano, com fundamentos que estão jogando a nosso favor. Em relação aos investimentos no exterior, que no ano anterior ajudaram muito quando buscamos lá a

descorrelação do nosso portfólio, este ano sofreram principalmente no primeiro semestre, mas agora estão buscando o zero a zero, porém considerando o fechamento da taxa de juros nos Estados Unidos que iniciou agora o mercado por lá tende a trazer novos ventos positivos para essa classe de ativos. Na sequência explica em relação aos fundos que não estão aderentes à resolução e que todos já estavam presentes nos meses anteriores na carteira e que seus desenquadramentos se deram em função de alteração da legislação. Por fim, demonstra o enquadramento da carteira à resolução vigente e à Política de Investimentos demonstrando uma aderência das alocações aos cinco segmentos estabelecidos, seja de renda fixa, variável, exterior, estruturado e imobiliário estando todos de acordo com os limites expressos na nossa política de investimentos e à legislação vigente. Na sequência mostra a rentabilidade obtida em cada tipo de ativo da carteira e que o retorno obtido no mês foi de 6,6 milhões de reais e no ano de aproximadamente 45 milhões de reais comentando que a rentabilidade e o ganho financeiro são bastante expressivos parabenizando o comitê pela condução dos recursos. Marcos então conclui a apresentação da carteira mostrando por fim como está a liquidez da carteira. Giovani pergunta para Marcos em relação à Política de Investimentos para 2026, se começaremos a trabalhar na próxima reunião, e Marcos responde que deverá encaminhar a minuta na próxima semana, porém como não houveram alterações legais e mudanças muito drásticas de cenário a política deve vir muito em linha com a já existente na presente data. Giovani pergunta em relação ao estudo de ALM, explicando que como houve alteração das massas no mês de agosto de 2025, o que mudou consideravelmente os quadros de servidores ativos e beneficiários entre os planos financeiro e previdenciário, então seria necessário refazer o estudo agora novamente. Marcos então explica que o estudo de ALM já havia sido elaborado, porém entende a necessidade do cliente considerando que houveram alterações significativas e então Giovani fica de enviar o arquivo com o novo fluxo do passivo atuarial e a nova legislação para o ajuste do estudo. **3) INFORMES GERAIS:** Na sequência Wilton fala que ele e Giovani diretor financeiro estiveram presentes no congresso previdenciário realizado pela Apeprev em Foz do Iguaçu, nos dias 10, 11 e 12 de setembro, e lá participaram de reunião com cotistas do fundo FII Care11 referente à demanda do TCE-PR, e nessa reunião foi apresentado aos presentes o Banco BTG Pactual como interessado em assumir a gestão e administração do fundo, sendo que o fundo já teve sua administração transferida para o Banco Master para enquadramento perante a resolução porém os cotistas veem uma transferência a um banco como o BTG como positiva. Wilton fala também que foi realizado o contrato junto à assessoria jurídica Hirtacides que irá auxiliar o RPPS em relação a resolução de situações relativas a fundos de investimentos que apresentam problemas de liquidez. Giovani comenta sobre como ficaram as folhas de pagamento do plano financeiro e previdenciário após a migração de vidas, sendo que a folha do plano previdenciário ficou em aproximadamente R\$ 6,6 milhões e explica no mês houveram 42 benefícios concedidos porém destes apenas 2 são do plano previdenciário, demonstrando que a folha deve apresentar pouco crescimento nos próximos anos, e devemos acompanhar sempre mês a mês se a rentabilidade obtida somada às entradas de contribuição serão suficientes para pagamento sem que seja consumido o patrimônio, por outro lado, o plano financeiro, não gerou no primeiro mês insuficiência, porém ao longo do

tempo deve voltar a ter uma insuficiência de forma crescente que voltará a ser custeada pelo Município. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às quatorze horas e quarenta e dois minutos sendo essa ata lavrada por mim Giovani Corletto e assinada pelos demais.